

# L + D

INTERNATIONAL LIGHTING MAGAZINE



Editoria MANOS  
Lumiere



## ALTO CONTRASTE

define a iluminação do clube de jazz Bix, na Alemanha

## FOCO NOS DETALHES

na iluminação do restaurante Giuseppe, no Rio de Janeiro

## LUZ (E OUSADIA) EM ABUNDÂNCIA

no projeto da garagem da Novartis, na Suíça

HIGH CONTRAST DEFINING THE LIGHTING OF THE BIX JAZZ CLUB IN GERMANY

FOCUS ON DETAIL IN THE LIGHTING OF GIUSEPPE'S RESTAURANT IN RIO DE JANEIRO

LIGHT (AND BOLDNESS) APLENTY IN THE DESIGN FOR THE NOVARTIS GARAGE IN SWITZERLAND

Texto | *Text:* Paulo da Costa e Silva  
 Fotos | *Photos:* André Nazareth

**Inaugurado** recentemente, o restaurante Giuseppe parece existir há vários anos. A sensação fria do novo, daquilo que ainda não ganhou vida, foi eliminada por uma atmosfera que evoca o calor do toque humano, da passagem do tempo, da tradição, da história.

Cravado na principal rua do Leblon, a movimentada Ataulfo de Paiva, número 630, o Giuseppe quebra a correria do tempo urbano, do barulho dos carros e da correria da cidade com um recuo estratégico de sua fachada. Nela, tudo é discrição e silêncio. Lá está a porta de entrada, encimada por um letreiro onde se lê em tipologia bastante comedida o seu nome. Um foco de luz direciona o olhar para o piso (lâmpadas AR-111 de 65W/12V, 8°), de onde brota o desenho do “g” da logo, recortado sobre a pedra. Neste primeiro detalhe já se percebe o importante papel da luz na percepção do projeto criado pelo cenógrafo e decorador Jean Pierre Tortil. O projeto de iluminação do Giuseppe foi desenvolvido pela lighting designer Mônica Luz Lobo, junto com a equipe do seu escritório, o LD Studio, e contribuiu de forma decisiva para definir a personalidade do local.

Ainda na entrada do restaurante, tons de marrom e bronze se harmonizam com pitadas do verde das pequenas árvores. A qualidade translúcida da fachada, com vidros e cortinas, faz com que os olhos entrevejam as riquezas de um interior que quer se desvelar, mas sem perder o recato. A passagem da visão precede a passagem do corpo: antes mesmo de adentrarmos o Giuseppe, já estamos um pouco dentro. Para lograr este efeito, criando uma suave transparência, alguns pontos de luz foram posicionados no interior do restaurante, no teto, e direcionados contra as cortinas. As lâmpadas utilizadas foram dicróicas IRC de 35W/12V, 36°. Embora a transição exterior/interior se torne mais fluida com isso, não

***The essence in the details...** Giuseppe’s restaurant, recently opened, has all the appearance of being established years ago. That chill feeling of the new, of that which has not yet sprung to life, has been artfully eliminated by the creation of an atmosphere evoking the warmth of the human touch, of the passage of time, of tradition, of history.*

*Set in the main street of Leblon, in Rio de Janeiro, the busy Ataulfo de Paiva Street, at number 630, Giuseppe’s stands aloof from the rush of the urban clock, from the din of traffic and the city rat-race, making full use of a strategic frontage before its façade. Here, all is discretion and quietude. There is the doorway, surmounted by a discreet inscription of the name. A shaft of light directs one’s gaze to the ground (AR-111 lamps of 65W/12V, 8°) from which surges the “g” of the logotype carved into the stone. Even in this first little detail, one becomes aware of the importance of the role of lighting in the conception of this project carried out by the scenographer and decorator Jean-Pierre Tortil. Giuseppe’s lighting project was developed by lighting designer Mônica Luz Lobo, along with her LD Studio team, and has made a decisive contribution in defining the place’s character.*

*When standing in front of the restaurant’s entrance, tones of polished bronze and brown harmonise with the touches of green of several small trees. The translucent quality of the façade, in curtained glass, feasts the eyes with a glimpse of the wonders within, just waiting to be unveiled, yet without sacrificing the place’s discretion. One’s gaze precedes any bodily motion. Even before actually stepping into Giuseppe’s, we are already partially within. To achieve this effect, a number of point sources of light were installed on the ceiling inside the restaurant and focussed on the curtains. IRC dichroic lamps of 35W/12V, 36° were used. Even though the exterior/interior transition thus gains fluidity, no loss of aesthetic impact is*



## NOS DETALHES, A ESSÊNCIA...

**Entrada do Giuseppe: cortinas e vidraças iluminadas por dentro deixam entrever o interior do restaurante. | Entrance to Giuseppe: windows and curtains lit from behind provide a discreet glimpse of the restaurant’s interior**

No bar, os detalhes decorativos são iluminados de forma específica, mas não chegam a interferir na suave equilíbrio do ambiente | *At the bar, decorative details are individually picked out by the lighting, but so as not to interfere with the delicate balance of the overall atmosphere*



há perda de impacto estético na passagem entre um ambiente e outro. No bar do Giuseppe afloram os detalhes que são a alma do ambiente: as cores das garrafas, as volutas da marcenaria do galpão, as texturas e desenhos das paredes, os arremates do piso, a elegância dos lustres, cadeiras e cristaleiras. A profusão de informação visual não resvala para o excesso, nem para o cansaço. Pelo contrário, os elementos harmonizam-se num conjunto sem que com isso venham a perder a identidade própria. Para cada detalhe, uma luz que o enalteça em sua especificidade, mas sempre tendo em vista a composição do ambiente, seu equilíbrio. Trata-se de um jogo contínuo entre o detalhe e o conjunto, no qual o projeto de iluminação torna-se imprescindível.

No bar, as garrafas ganham brilho e presença ao serem iluminadas em contraluz. Tornam-se, desta forma, elementos decorativos, ao mesmo tempo em que contribuem para iluminar o ambiente. Para tanto, criaram-se pequenos degraus de acrílico iluminados por dentro com lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, 3000K, verdadeiras caixas luminosas. Pairando sobre o balcão, grandes luminárias delimitam pequenos espaços, criando

um ar intimista, quieto, que sem elas talvez fosse pouco provável. Segundo Mônica, a intenção foi “vestir um pouco o bar”. A luz é bastante suave, aquecida, e cada luminária tem dois andares de lâmpadas incandescentes (ao todo, oito lâmpadas de 60W). Na parte inferior do mesmo balcão, os detalhes de marcenaria ganham visibilidade com pequenos pontos de luz (montagem para lâmpadas halógenas Ministar® lateral de 20W/12V), e o encontro do final do móvel com o piso, suavizado por uma curva, é sublinhado por uma luz tênue, em detalhe na marcenaria pouco acima do chão (mangueira luminosa de 13mm).

Houve um cuidado especial na integração das fontes de luz à marcenaria e aos detalhes de interiores; de fato, o objetivo único dessas luzes decorativas é dar relevo à arquitetura interior, destacando a beleza dos detalhes. Bom exemplo é a parede que fica defronte ao bar. Nela, uma boiserie encobre a origem da luz que se projeta rente sobre o revestimento de pedras do restante da parede. Sob a iluminação rasante de lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, 3000K, saltam aos olhos a textura rugosa das pedras, num belo contraste com a superfície lisa do grande quadro que



*incurred in passing from one environment to the other. It is at the bar that the details constituting essence of Giuseppe's atmosphere abound: the myriad colours of the bottles, the scrolls of the vast hall's woodwork, the textures and decorations of the walls, the flooring finishes, the elegance of the lights, chairs and crystal cabinets. Such profusion of visual information, however, avoids the trap of stumbling into excess or tedium. On the contrary, all the elements are harmonised into a single whole, without losing their own individual integrity. For each specific detail, there is a light to enhance its individuality, yet always with a view to maintaining the compositional balance of the environment as a whole. There is, in effect, a constant play-off between the detail and the whole, in which the lighting plays an indispensable role.*

*On the bar, the bottles acquire brilliance and presence through back-lighting. In this way they are transformed into decorative items, whilst at the same time contributing to the ambient lighting. To this end, small steps of acrylic were constructed, lit from the inside with T5 fluorescent lamps of 28W, 3000K, turning them into veritable light-boxes. Hovering above the counter, huge pendant lights delimit small areas, creating an intimate, tranquil atmosphere, which, without them, would perhaps be difficult to achieve. According to Mônica, the intention was “to dress up the bar a little.” The light is relatively suave and warm, and each light fitting has a double bank of incandescent lamps (in all, eight 60W lamps). On the lower part of the same counter, the details of the woodwork are picked out by small lighting points (fittings for Ministar® side reflector halogen lamps of 20W/12V), and its foot, the junction with the floor, softened by a slight curve, is underscored by a faint light, inset into a coving in the woodwork just above the floor (a 13mm light string).*

*Special care was taken with the integration of the light sources into the woodwork and the interior details; in fact, the unique objective of these*

**Três momentos da iluminação do Giuseppe: o detalhe de marcenaria na curvatura do piso, a luz rente que traz a textura das pedras, e a arandela produzindo um degradê na composição cromática** | *Three aspects of Giuseppe's lighting: the detail in the woodwork gently curving to the floor, the close-angled light bringing out the texture of the stones, and the wall-light producing a gradient across the coloured painting*



**Solução de iluminação transformou a parede de pedra num dos pontos altos da arquitetura interior do restaurante | Photo of Giuseppe's main dining area: the lighting has transformed the stone wall into a focal point of the restaurant's interior architecture [decor]**

pende na mesma parede – e que ela termina por emoldurar. Uma arandela com as mesmas lâmpadas (T5 de 28W, 3000K) é colocada no topo do quadro, produzindo um degradê sobre suas cores.

Um detalhe recorrente em diversos pontos do restaurante, e que constitui um dos mais notáveis elementos de sua personalidade, são as rendas de MDF. Com motivos florais, elas compõem painéis que se projetam como alto relevo sobre algumas paredes. Para ressaltar o volume destas rendas, Mônica usou uma iluminação rasante de lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, 3000K. Neste contexto, a luz fica concentrada sobre o elemento decorativo, pouco interferindo no ambiente. Para a lighting designer, a iluminação dos planos verticais muitas vezes contribui de maneira decisiva para a sensação de luminosidade distribuída no ambiente.

Este parece ser também o caso da parede de pedra que domina a cena do salão principal. Sendo a maior superfície do restaurante, ela merecia um tratamento à altura – por volta de 4,5m. A solução encontrada foi baseada no desenho das divisões do espelho do bar, que por sua vez foi baseado nos quadriláteros do pintor holandês Piet Mondrian. Sobre a parede de pedras sortidas, criou-se uma armação metálica que, ligeiramente afastada, a ilumina em negativo, criando áreas de claridade perto

*decorative lights is to bring into relief the interior decoration, emphasising the beauty of the details.*

*A good example is the wall facing the bar. Here, a wooden panel hides the source of the light which is projected at an acute angle onto the stone cladding of the remainder. Under the close-angled lighting of the T5 fluorescent lamps of 28W, 3000K, the uneven texture of the stones strikes the eye in lovely contrast with the smooth surface of the huge picture hung on the same wall — and which it serves to frame. A wall-light using the same lamps (T5 of 28W, 3000K) is positioned at the top of the painting, producing a subtle gradient across the coloured surface.*


*Showing up as a recurrent detail in various parts of the restaurant and constituting one of the most striking elements of its character, are the pieces of lacework from MDF. With floral patterns, these compose panels projecting in relief on some of the walls. To bring out the texture of the lace, Mônica used acute-angled lighting from T5 fluorescent lamps of 28W, 3000K. In this context, the light is concentrated on the decorative piece, having little impact on the ambient lighting. For the lighting designer, the illumination of vertical planes often contributes in a decisive manner to the overall “feeling” of light distribution throughout the area.*

**A imensa cristaleira que domina a entrada do salão destaca-se por seu brilho branco, tornando-se uma grande luminária | The enormous crystal cabinet that dominates the entrance to the main restaurant area stands out with its white blaze of light, itself becoming transformed into a huge light**

das bordas e de escuridão no centro. Nas calhas metálicas desta armação, mangueiras luminosas de 13mm são responsáveis pela iluminação da parede, e pouco interferem na maciez da luz geral. No meio do salão, uma pequena fonte com duas luminárias subaquáticas Albacete minirrefletor para lâmpadas dicróicas IRC de 35W/12V, 10°, iluminam o esguicho e ao mesmo tempo projetam um efeito de reflexo em movimento nas duas árvores próximas a ela.

Outro ponto alto do Giuseppe é a monumental cristaleira, situada no centro do restaurante e que se eleva até o teto, ligando o térreo ao mezanino. Neste caso, muda a temperatura e a intensidade da luz, com montagens para lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, 4000K, e as vitrines interferem de forma mais ativa no ambiente, tornando-se verdadeiras luminárias. Posicionadas lateralmente em detalhe incorporado à marcenaria, vazando as prateleiras de vidro e os copos de cristais, as lâmpadas fazem com que o móvel resplandeça num brilho branco que


forma um bonito contraponto com o restante da iluminação – mais próxima da cor amarela.

A iluminação funcional do restaurante é simples e discreta. Iluminando pontualmente as mesas, lâmpadas dicróicas IRC de 35W/12V, 36°, suavizadas por filtros honeycomb – grelhas antiofuscantes – criam pequenas ilhas de luz no interior do ambiente (sob o mezzanino), ou AR-111 de 65W/12V, 8° no salão principal. No bar, alguns pontos de luz no teto iluminam o balcão (AR-111 de 65W/12V, 24°) e outros se direcionam para as mesas redondas à sua frente (lâmpadas AR-111 de 65W/12V, 8°). A impressão é a de uma iluminação bastante essencial, que nos desperta para os detalhes que fazem o charme e a graça do Giuseppe. Detalhes estes que são também os responsáveis pela sensação de acolhimento que o restaurante suscita, e para a qual o uso da luz colabora de forma decisiva. 

**Na parede ao fundo, a renda de MDF ganha relevo com a luz rasante. Nas mesas, a iluminação é bastante direcionada, cumprindo seu papel funcional sem apagar os detalhes à sua volta | On the back wall, the MDF lacework shows up in relief under close-angled lighting. At the tables, directional light is used, filling a functional role without overpowering adjacent details**

*This also appears to be the case of the stone wall that dominates the scene in the main room. Since this is the largest single surface in the restaurant, it deserves special treatment — it is around 4.5 metres in height. The solution encountered was based on the divisions of the bar mirror, itself, in turn, based on the rectangles of the Dutch painter Piet Mondrian. Over the surface of the wall, faced with a miscellany of stones, was constructed a metal framework which, standing slightly proud of the wall itself, creates a negative lighting effect, producing light areas around its edges and dark areas at the centre. Within the metal channels of this framework, 13mm light strings achieve this lighting, whilst interfering minimally with the suavity of the lighting in general. In the centre of the room, there is a small fountain, in which two underwater Albacete mini-reflector lights with IRC dichroic lamps of 35W/12V, 10°, light up the spouting water, at the same time projecting moving reflections onto a pair of trees nearby.*

*Another high point of Giuseppe's is the monumental crystal cabinet, located at the centre of the restaurant, which rises all the way to the ceiling, linking the ground-floor with the mezzanine. Here we find a shift in the colour temperature and intensity of the light, with fittings for T5 fluorescent lamps of 28W, 4000K, and the glass panels play a more active part in the overall ambient lighting, being transformed into veritable lighting devices themselves. Fitted at the sides into recesses in the woodwork, flooding the glass shelves and crystal glasses with light, these lamps make the piece resplendent with a white blaze, creating a lovely counterpoint to the rest of the lighting, which is appreciably yellower.*

*The restaurant's functional lighting is simple and discreet. Lighting the tables, point sources using IRC dichroic lamps of 35W/12V, 36°, softened by "honeycomb" filters, — anti-glare grilles — create little pools of light in the interior (underneath the mezzanine), or AR-111 of 65W/12V, 8°, in the central area. Over the bar, a number of point sources light the counter (AR-111 lamps of 65W/12V, 24°) and others are focussed on the round tables opposite (AR-111 lamps of 65W/12V, 8°). The overall impression is one of somewhat fundamental lighting that impresses on us those details which, together, go to make up the essential grace and charm of Giuseppe's. These are precisely the same details responsible for the restaurant's welcoming feeling, to which the lighting contributes so decisively. *



Mônica Luz Lobo

#### **RESTAURANTE GIUSEPPE**

Rio de Janeiro, Brasil | *Brazil*

**Projeto de Iluminação | Lighting project:** LD Studio

(Arq. Mônica Luz Lobo, Arq. Gabriel Vinagre, Arq. Daniele Valle)

**Arquitetura | Architecture:** RAF Arquitetura

**Interiores & cenografia | Interiors:** Jean Pierre Tortil

**Fornecedores | Suppliers:** Altena Plus, Andratti, DL Iluminação, Interlight (luminárias | *luminaires*), Philips, Osram (lâmpadas e reatores | *lamps and ballasts*), Taschibra (linhas luminosas | *light strings*)